PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 49, 01 setembro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 1º. de Setembro de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves —NUMERO 49—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

O PÃO DE SANTO ANTONIO

E' lamentavel que, com o apparecimento de outras obras, muita gente vá se esquecendo da maravilhosa obra do Pão de Santo Antonio, instituição pia, em bôa hora estabelecida em nossa terra, e abraçada com ingente satisfação por todos os grandes de alma e coração, para o bem dos que soffrem e carecem de abrigo e conforto nos ultimos dias de sua peregrina existencia, neste valle de lagrimas.

A caridade é de todos os tempos, é de todos os logares, a caridade não tem patria, já o temos dito por varias vezes.

A compaixão, sendo a mais sensivel e fiel companheira do coração humano, não poderá jamais deixar de revelar suas bellas e magnanimas producções.

A Diamantina já conhece a utilidade do Recolhimento dos Pobres, fundação, que, de ha muito, era altamente reclamada pela pobreza da nossa terra e de toda esta região.

A velhice e a miseria necessitavam de um abrigo, onde, livremente, podessem descançar, sem que seus ais e gemidos fossem incommodar aos abastados em seus festins. A pobreza reclamava um asylo, onde o seu aspecto não excitasse reprehensões, e onde podesse verter suas lagrimas em liberdade.

O Recolhimento dos Pobres está, pois, nessas condições, sendo, porém, necessario que todos o auxiliem.

Quem não desejará, em troca de uma pequena esmola, que nada é, em comparação ao que se dispende com o luxo e vaidades do mundo, experimentar esta dôce emoção, este delicioso testemunho da consciencia, primeira recompensa da virtude?

Que póde haver de maior prazer para um coração sensivel, do que soccorrer o infeliz desvalido e alquebrado pelos annos?

Quem não desejará contribuir para a estabilidade de uma obra como o Pão de Santo Antonio, nascida do nada, e que relevantes serviços vem prestando á velhice desamparada?

Assim, pois, como todo o bem que fazemos a nossos irmãos pobres é considerado como feito a Deus, deixal-o de praticar importa em uma ingratidão de nossa parte e ao quebrantamento de nossas bôas obras; pois, na expressão do grande apostolo S. Paulo, serão estas estereis e inuteis, si não forem animadas da caridade christã.

Ha pouco, acabamos de concluir uma obra despendiosa, Obra levada a effeito com os maiores sacrificios, — o Pavilhão "D. Serafim", ficando, portanto, a instituição em precaria situação financeira, razão por que appellamos para a caridade dos amigos da nossa Obra e dos devotos do glorioso Santo Antonio, supplicando o seu amparo, o seu valioso auxilio.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

P. U. do Pão de S. Antonio

Foi admittida á Pia União do Pão de Santo Antonio, a exma. sra. d. Maria José de Barros, que deverá comparecer á Missa da proxima 1ª. terça-feira, afim de receber, solennemente, o seu distinctivo.

∴ Na religião está a nossa grandeza. Sem a religião, que é o homem senão uma sombra vã, um phantasma que passa pela terra?

Na religião, está a nossa força, por isso, dizia Aristoteles: «O homem que não teme a Deus, não é homem corajoso, tem a alma enferma.

Na religião está a nossa dignidade; pois, é pela religião que o homem se eleva acima do bruto.

A alma sem piedade é o ente mais feroz da creação.

O mundo, hoje, precisa mais de paz do que de liberdade, e só ha paz segura sob o dominio de Christo.—G. PAPINI.

1ª. Terça-feira

Solenne de Setembro

Como de costume, haverá, na proxima terça-feira, 3 de Setembro, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 61/2 horas da manhã, a santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após esse acto, seguirão a benção do SS. Sacramento, a benção e distribuição do pão de Santo Antonio, aos pobres asylados.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia, para os seus devotos fazerem suas supplicas, cumprirem seus votos, ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

Não sabe governar quem a todos quer agradar.

VARIEDADES

* * *

Antigamente, no hebraico, não havia as letras vogaes, mas só as consoantes. Eis porque não se sabe bem a verdadeira pronuncia do nome de Deus, revelado a Moysés; si JAVEH ou JEOVAH.

Hoje, existem vogaes no alfabeto hebraico, ou melhor, no *alefato* (de *alef*, primeira letra hebraica), e são devidas aos massoretas, isto é, os judéus que fizeram a «massora», valioso trabalho biblico.

A palavra *batina* vem de abatina, isto é, roupa de abbade.

Hoje, significa habito talar dos clerigos seculares.

Os astronomos têm feito innumeras observações sem descobrir o mais leve vestigio de montanhas no planeta Marte.

E' possivel que as tivesse outr'ora, e que tenham desapparecido, aos poucos, por desgastamento.

O communismo no Brasil, diz o Conego Mello Lula, seria uma immensa desgraça...., a suprema degradação.

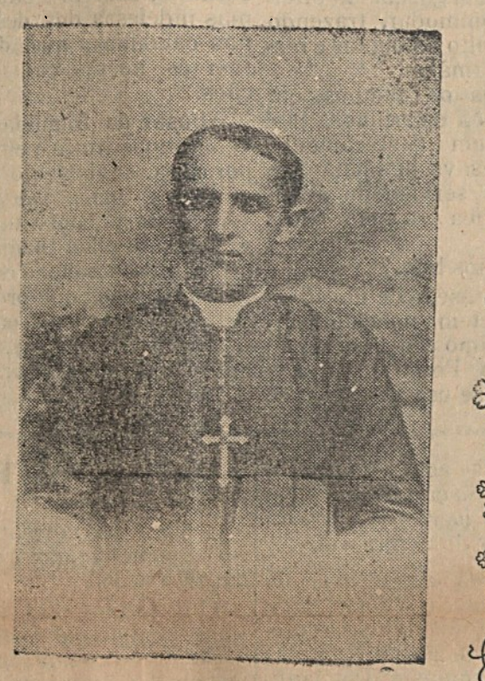
Icebergs são enormes massas de gêlo que fluctuam no mar, mantendo acima dagua cerca de uma oitava parte.

Ha *icebergs* que medem alguns kilometros quadrados de superficie.

São um grande perigo para os navios.

Em 1912, o «Titanic», o maior navio até então construido, chocou contra um *iceberg*, no silencio da noite, e naufragou; levava 2.223 pessôas, das quaes morreram 1.517.

Emquanto afundava o «Titanic», os naufragos cantavam o hymno inglez: *Nearer my God, to Thee* (mais perto de ti, meu Deus).



- D. SERAFIM -

x·····x·····x

Passará, no dia 7 do corrente, sabbado proximo, o anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, illustre e preclaro Arcebispo de Diamantina.

Relembrar essa data, tão grata e faustosa para a Diamantina, que tanto estima e admira as excellentes qualidades de espirito e coração de S. Exc., não é mais do que prova da grande sympathia e da affectuosa e mui intima amizade que consagramos ao virtuoso prelado e verdadeiro apostolo de Christo, cuja vida, toda refulgente de assignalados serviços á causa de Deus e do proximo, é aformoseada, todos os annos, no dia 7 de Setembro, pelo brilho de suas virtudes e pelos feitos de sua grande alma!

Ad multos annos.

Não andes por onde a benção de tua mãe não te possa acompanhar.—FERNANDO MAGALHÃES.

Padre Avellar

Occorreu, no dia 28 de Agosto p. passado, o anniversario do illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, Revmo. Sr. Padre José Dias de Avellar, digno cathedratico e operoso prefeito de disciplina do Seminario Archidiocesano.

Ao bondoso Ministro do Senhor, dedicado amigo das bôas causas, nossas effusivas saudações, com votos que fazemos a Deus, pela reproducção da preciosa data.

O primeiro conhecimento essencial á juventude é a religião, base unica da moral.—DIDEROT.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 1º de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Dr. José Rosa de Mattos

Fez annos, no dia 30 de Agosto ultimo, o sr. dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal.

Possuidor de nobres attributos, quer de espirito, quer de coração, o anniversariante têm sido um administrador intelligente e operoso do nosso municipio, tornando-se, por isso, credor da estima e consideração do nosso povo.

Por esse auspicioso motivo, o dr. José Rosa recebeu de seus numerosos amigos e anmiradores, a consagração de seus meritos.

Terminaram hontem, 31 de Agosto, as férias do Fôro.

∴ Alguem, pessôa culta e observadora, pergunta-nos porque vae decahindo o uso da flôr de laranjeira nas solennidades nupciaes.

E nós lhe respondemos, sem mêdo de errar: E' porque a sua razão convencional só fica bem representada, como meigo symbolismo, numa noiva simples, virtuosa; mas, hoje!...

O leitor intelligente nos comprehenderá perfeitamente.

O primeiro conhecimento, o conhecimento essencial á juventude deve ser a Religião—base unica da moral; a Religião deve ser a primeira lição e lição de todos os dias no lar.

Nada acharemos de melhor para ensinar a nossos filhos do que o Catecismo.

Minhas Tiras

* * *

Ha gente, disse muito bem um excellente jornal catholico, que se intitula, a cada passo, adepta fervorosa da fé em Jesus Christo, e que vive, entretanto, como se fôra pagã.

Diz que crê, mas não pratica a sua crença.

Considera-se catholico todo aquelle que, sendo baptisado, crê e professa a sua fé,—ensina-nos isso, preliminarmente, o Catecismo.

Para não pertencer ao gremio da Igreja, é bastante não acceitar um unico ponto de doutrina christã. Chama-se, vulgarmente, catholico de «rotulo» o que não revela amôr, dedicação e interesse pelo bem da Igreja.

Chama-se catholico de «café com leite», o que colloca as exigencias da politica, por exemplo, acima das prescripções de sua fé. E desta especie, quantos, meu Deus!...

Catholico das «duzias» é o que, tendo derramado do seu coração o vinho puro da graça divina, enche esse vaso sagrado do «vinagre» da impiedade.

E catholicas de que especie ou classe as senhoras e senhorinhas, que frequentam os templos santos, onde reside no tabernaculo o Deus vivo, no milagre permanente da Eucharistia, como que O ensultando, com o seu traje moderno, desses nefandos vestidos collantes e *repuchados*, mostrando as linhas e a fórma do corpo, deante do altar, onde permanece a Pureza Infinita?!

Emfim, maus catholicos, ou catholicas rebeldes, são que não ouvem a voz da Igreja, desobedecendo-a, flagantemente, na frequencia culposa ao cinema immoral e aos bailes corruptores!

Pessimos catholicos são os que tambem concorrem de qualquer modo para a existencia do jornal e revista impios, aggressivos ao Clero e á Religião, do jornal blasphemo, systematicamente insultuoso á causa santa da dossa fé!

A transigencia em materia de credo não se chama tolerancia, mas simplesmente defecção!

Condescender com essa gente de duas caras é deshonrar a nossa religião, é não ser digno della!

O estado actual das cousas exige que distingámos os campos! E definámo-nos: A bandeira de Christo ou a de Satanaz!

Xisto Reis.

∴ Bastiat, depois de convertido, dizia aos seus amigos:

«Meus amigos, eu tomei pelo caminho melhor, pela humildade. Notei, depois de tudo, que a melhor sociedade encontra-se entre os crentes. Vou-me com elles.»

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Padre Sebastião Fernandes

Regressando de Roma, onde esteve em estudo das sciencias ecclesiasticas, no Collegio Pio Latino Amreicano, chegou a esta cidade, a 24 do mez passado, o Revmo. Padre Sebastião Fernandes, sacerdote muito moço ainda, mas figura fulgurante do nosso clero, pela sua brilhante intelligencia e cultura.

Admiradores de suas virtudes e meritos pesoaes, visitamol-o, apresentando-lhe o nosso affectuoso cartão de bôas vindas.

LIGA CATHOLICA

Depois de amanhã, 1ª terça-feira, do corrente mez de Setembro, haverá, na igreja de S. Francisco, á hora do costume, a reunião mensal da Liga—Catholica «Jesus Maria, José».

—No dia 8, a Liga fará uma romaria á freguezia do Divino Espirito Santo de Dattas.

Não é preciso dizer sempre o que se pensa, mas sempre se deve pensar o que se diz.

Pensamentos

* * *

(No vigesimo quinto anniversario do decreto *Quam singulare Christus amore* de S. S. Pio X, de imperecivel memoria, que fez as criancinhas participantes do Banquete Eucharistico).

Os olhos da criança reflectem a belleza de sua alma, ainda virgem. Elles têm um brilho, um tal fulgôr, que desafiam a penna mais adestrada, e o pincel de Raphael ou Murillo.

Como Rousseau tambem digo: "Amo a Deus e as crianças".

Dizem que a criança é um anjo que perde as azas, á medida que cria pennas.

Eu, porém, digo: E' um anjo sem azas. Si as tivesse, alçaria o vôo em demanda da Belleza, que plasmou entes tão encantadores...

PADRE SILVIO.

Ordenação

O Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano confere, hoje, na Capella do Palacio, a ordem de *subdiacono* ao menorista José Lellis, pertencente á diocese da Barra, E. da Bahia.

Em Bocayuva, receberá, hoje, o sagrado *presbyterato* das mãos do Exmo. Sr. Bispo de Montes Claros, o conego diacono, Luiz Caldeira Valle, filho do nosso amigo, Cel. Gastão Valle, e pertencente á Ordem Premonstratense.

O neo-sacerdote estudou na Belgica.

O Dia do Soldado

Celebrando essa data, no Quartel do 3º B. C. M., estacionado nesta cidade, houve solennes festejos, com a collaboração dos estabelecimentos de ensino locaes, Gymnasio Diamantinense e Escola Normal.

As portas do quartel estiveram francas á visitação publica.

Da educação religiosa dos filhos, depende a salvação eterna delles e de seus paes.

A ORAÇÃO

Eu sei, Senhor, que não merêço nada,
Mas ponho em Tuas mãos, humildemente,
Meu coração que soffre. E, resignada,
Minh'alma aguarda, confiada e crente.

Quando eu chegar ao têrmo da jornada
Em que a Morte, emboscada, espera a gente,
Tem pena de minh'alma amargurada,
Vê que eu tambem sou filho—e sê clemente.

Perdôa-me, meu Deus, se eu sou culpado,
Se tanto crime fiz, tanto peccado,
Que hoje choro contricto,—e dá, Senhor,

Que no côro glorioso, que Te exalta
No céo profundo, não se sinta a falta
De minha voz cantando o Teu louvor.

Medeiros e Albuquerque.

NOTA—Este sonêto, diz Christovam de Mauricéa, envolve, sem duvida, um acto de arrependimento e de humildade. Medeiros e Albuquerque morreu, infelizmente, sem a disposição com que o escreveu. Não quiz, *no fim*, reconciliar-se com Deus.

O VANDALISMO

No Collegio de N. S. das Dôres

Repetiu-se, á noite de 29 de Agosto ultimo, o barbaro attentado de ateamento de fôgo no bambusal do Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade.

Onde estamos? Por ventura nas plagas inhospitas dos sertões incultos, em que dominam as façanhas dos scelerados?

Infeliz Diamantina!...

Pezam-nos os dedos da mão, ao traçarmos, mais uma vez, cheios de revolta e indignação, esta noticia da reproducção covarde e criminosa, pela sexta vez, da selvageria inqualificavel, contra um estabelecimento de ensino, de educação religiosa e caridade.

O Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, dirigido proficientemente pelas bondosas e benemeritas Filhas de S. Vicente de Paulo, nunca foi aqui desauctorado. E' de se lamentar que, em nossos dias, alma ou almas de desalmados, por um odio inconcebivel ou capricho de desclassificados, gosem do direito de incommodar, trazendo em sobresalto as dignas e respeitaveis Irmãs.

Saudosos os tempos em que esta bôa e carinhosa terra, com um destacamento apenas, gosava de plena garantia, e o serviço de segurança publica era uma realidade!

Que vemos hoje?

A cidade, séde de um batalhão, não tem policiamento; reduzidissimo é o numero de praças do Posto Central, e nem mais se usa o serviço de patrulhamento, nas ruas desertas e pessimamente illuminadas da cidade.

As praças, em pleno dia e á noite, estão cheias de garotos e moleques vadios, perturbadores da ordem e do socego publico, com suas algasarras infernaes, correrias e depredações.

Para exemplo, vejámos o que se passa á rua dr. Francisco Sá, principalmente, á noite!...

Os repetidos casos de incendio nos bambusaes do Collegio das Dôres, sem que se descubra o auctor ou auctores da perfidia, reclama das auctoridades de Diamantina as mais energicas e promptas providencias, para honra de seu nome de cidade culta e civilizada.

A nossa população exige e é preciso que se puna, severamente, o malfeitor ou malfeitores, causadores do injustificavel desassocego das dignas Irmãs, creaturas que só o bem nos prodigalizam, e, no emtanto, soffrem e são victimas indefesas dos deshumanos caudilhos, que deshonram as nossas caras tradições.

Abusar da fragilidade das venerandas Irmãs, pelo modo por que esse elemento vil, pernicioso e audaz vae agindo sem peias, constitue uma grande afronta a Diamantina, afronta de desalmados petroleiros impunes, que procuram pela misera traição, embaçar o brilho do seu passado e envergonhar o seu presente!

Já é de mais!...

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria José de Barros, 2$500 d. Virginia Netto Aguiar 2$; Helenita de Miranda Pereira, 1$.

JOAQUIM FELICIO: Professora Maria Odilia Costa, 2$.

BOCAYUVA: Celestino Vieira Coutinho, 5$; Pedro Vieira Coutinho, 5$.

MILHO VERDE: Geny Silva, 1$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Antonio Diniz, 5$; Sarg. Olympio Faria, $200.

PORTO DAS FLÔRES (E. do Rio): Medóro de Sousa, 57$700.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, com todos de casa e de sua familia, commemorando o natalicio de S. Antonio, no dia 15 de Agosto, 10$500.

M. CLAROS: José Diamantino dos Santos, 2$.

MILHO VERDE: José Lusiano da Silva, $400.

CORINTHO: Celso Barbosa, 1$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Joaquim Cotta Fílho, para pães da 1ª terça-feira de Setembro, 1$.

RIO MANSO: Olympia Dias Camargos, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, pelo anniversario de seu filho Luiz, 2$; pelo anniversario de sua filha Therezinha, 2$.

JOAQUIM FELICIO: Professora Maria Odila Costa, em lembrança de seu anniversario, 1$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Francisco de Sousa Maia, 40 litros de fubá e 150 quadros de sabão; Arthur Ferreira de Aguiar, 2 frangos.

MILHO VERDE: D. Anna Maria Freitas, 5 litros de arroz.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

O natural é tão raro na dôr, como a affectação é rara na alegria.

Exequias solemnes

D. Joaquim Silverio de Sousa

Realizaram-se hontem, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), conforme noticiamos, as solennes exequias, para commemorar o 2º anniversario do fallecimento do saudoso e inesquecivel Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa.

Cantou a Missa de *Requiem*, com assistencia simples, o Revmo. Arcediágo, Mons. Gabriel Amador dos Santos, acolytado pelos Revmos. Diacono Domingos do Carmo e Padre José André Coimbra.

Após esse acto seguiu-se a encommendação liturgica, entoando o *Libera-me* a *Schola Cantorum* do Seminario.

Além da assistencia do Clero, regular e secular e do Seminario, fizeram-se representar o Collegio de N. S. das Dôres, Gymnasio Diamantinense, Escola Normal, outros estabelecimentos de ensino, associações catholicas e a imprensa local.

Durante todo o dia, foi muito visitado o tumulo do saudoso Arcebispo, na Crypta da nova Cathedral, o qual se achava vistosamente ornado de flôres naturaes.

Infelizes e mil vezes desgraçados os que não querem comprehender a fonte divina da força inexpugnavel da Igreja.—JONATHAS SERRANO.

O DIA DA PATRIA

O dia 7 do corrente vae, ser commemorado como o dia da Patria.

O governo está interessando-se para que, em todo o Brasil, as commemorações tenham o maximo de esplendor.

Recolhimento dos Pobres

Acompanhado do Revmo. Padre Frei José Haas, digno Vigario Capitular da diocese de Arassuahy, S. Exc. Revma. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, dignissimo Arcebispo Metropolitano visitou, quarta-feira ultima, o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Um homem mortal não deve ter odio immortal.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 26 de Agosto ultimo, o sr. João de Aguilar, conductor de malas, ambulante, residente em Pirapóra.

No dia 31, senhorinha Cecy Moreira da Silva, digna professora da Escola Normal; senhorinha Maria Margarida Neves, digna professora do Grupo Escolar; e o sr. João Guerra.

Fazem annos:

Hoje, 1º de Setembro, d. Amita Andrade, digna professora da Escola Normal de Curvello; Arthur Motta, residente no Rio; Milton Brandão Andrade; dr. Carlos da Matta Machado, digno Prefeito Municipal de Cataguazes; e o pequeno e activo Heber Francisco, filho do sr. Paulo Teixeira Neves.

No dia 3 do corrente, d. Maria do Amparo Torres de Oliveira, digna esposa do sr. Herculano Gomes de Oliveira; d. Etelvina Felicio dos Santos Guerra, digna esposa do coronel José Marques Nogueira Guerra; Martha Reis, dilecta filha do sr. Adelino Torquato dos Reis; e o sr. Aristides Maia dos Santos, abalizado clinico, residente em Bello Horizonte.

No dia 4, o sr. Joaquim Gomes da Costa bemquisto e conceituado commerciante desta praça.

No dia 5, d. Maria Juracy Rocha de Mattos, digna esposa do dr. José Rosa de Mattos; d. Carmina Durães Fonseca, digna esposa do sr. Vicente de Paula Fonseca; e o sr. Sandoval Principio Ribeiro.

No dia 6, o sr. Serafim de Sousa Neves, digno irmão do nosso director.

No dia 7, o distincto clinico, nosso conterraneo, dr. Lincolin Valle; os srs. João Antonio de Abreu, Moacyr Matta, Waldemar Mayrink, residente no Rio; e d. Octavia Fernandes de Araujo, digna esposa do sr. José Gomes de Araujo, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 8, sr. João Honorato da Conceição, digno carteiro de 1ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; o sr. Miguel Corrêa da Natividade, habil official de pedreiro; a menina Maria Auxiliadora Neves, filha do nosso director.

No dia 9, d. Regina Dolôres Prado de Menezes, digna esposa do sr. Antonio Cicero de Menezes, digno Chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, em exercicio de Chefe Economico da mesma Directoria; e d. Maria Laurentina Gomes Ribeiro, devota de S. Antonio.

No dia 10, d. Maria Luiza da Silveira Reis, digna esposa do sr. Lucrecio de Oliveira Reis, residentes em Patrocinio, deste Estado; e o sr. Vicente Augusto da Silveira, intelligente operario.

No dia 11, o distincto e estimado official, 1º tenente José Rosa de Meira.

No dia 12, d. Auta de Sousa, digna esposa do sr. Theodoro Saturnino de Sousa, residentes em Rio Preto; senhorinha Maria das Dôres Pereira e o joven Moacyr, filho do sr. Antonio Rocha.

No dia 13, o universitario Abelardo Motta redactor d'O" Estado de Minas," de Bello Horizonte; e a interessante menina Martha, filha do sr. Miguel Coelho Junior, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 14, professora Etelvina Cabral Flecha; d. Conceição Dias Perpetuo, digna esposa do nosso conterraneo Gustavo Pacheco, residentes em Bello Horizonte; e o gymnasiano Carlos Pinto Junior, filho do sr. Carlos Diniz Pinto.

A todos, nossas felicitações.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Maria José Rocha, dilecta filha do sr, Anysio Rocha, conceituado commerciante desta praça, com o distincto moço, sr. Antonio Carlos Ribas.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos mil venturas aos noivos.

Casamento

No Rio, realizou-se, ha dias, na Matriz de Copacabana, o casamento da nossa conterranea Maria de Mattos, filha do finado Sergio de Mattos, com o sr. Severino Vieira.

Nascimento

Mais um filhinho acaba de encher de alegria o lar do nosso bondoso amigo, sr. José Gomes de Araujo, digno e estimado funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Nossos parabens, portanto, ao caro Gomes e á sua digna e virtuosa consorte, d. Octavia Fernandes de Araujo.

Enferma

Registamos, com prazer, a convalescença da distincta senhorinha Elza Eulalio de Sousa, querida filha do dr. Elizardo Eulalio de Sousa, conceituado advogado nos auditorios desta comarca.

Nada podeis esperar do homem que não faz a sua oração pela manhã e á noite.—S. VICENTE DE PAULO.

Selvageria communista

Lemos, n'*O Diario*, o barbaro attentado de que foi victima o Revmo. Vigario de Araguary.

Narrando o facto, diz aquelle jornal:

«O Padre Alaor Porphyrio, vigario de Araguary, foi convidado para fazer conferencias em Uberabinha.

Um grupo de cerca de 30 communistas, procurou a residencia parochial, a uma hora da manhã, e pretextando serviços sacerdotaes, arrombou a porta do quarto do padre Alaor, espancando o sacerdote, barbaramente.

O padre Alaor foi arrastado á rua e cruelmente machucado, tendo o corpo coberto ainda de pixe.

O acontecimento encheu de indignação toda a região, onde o sacerdote era muito relacionado e muito apreciadas as suas grandes qualidades de intelligencia e caracter.»

Que abram os olhos os catholicos!

Hauma regra para julgar os homens, mesmo sem os conhecer: trata-se de saber por quem são amados e por quem são odiados: DE MAISTRE.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. VII — Num. 9

Em 1895, a frieza de certa parte dos habitantes á chegada do illustre conterraneo, explicava-se pelos seguintes motivos; dominava então na politica local, na Camara Municipal e no Governo do Estado, o partido florianista, seu adversario, ainda muito exaltado contra os chamados custodistas, apezar do fracasso da revolta da Esquadra, na bahia do Rio de Janeiro.

Já em 10 de Abril de 1892, o Conselheiro Matta, suspeito ao marechal Floriano, fôra preso, apezar de suas immunidades parlamentares, e recolhido á fortaleza de S. João, só recobrando a liberdade cinco mezes depois. Não foi preso, por occasião da revolta do almirante Custodio de Mello, em 1893, por ter-se retirado para Minas, como tantos outros politicos.

O dr. Matta Machado, por merecimento proprio, galgára successivamente as mais altas posições: presidente da municipalidade diamantinense, deputado á Assembléa Provincial, deputado geral. Aos 33 annos de idade foi escolhido Ministro dos Negocios Extrangeiros do Gabinete Dantas, organizado em 6 de Junho de 1884, ministro do Imperio, que sabia escolher homens para os cargos. Após o advento da Republica, foi deputado á Assembléa Constituinte, deputado federal, sempre reeleito, nunca derrotado, apezar de algumas vezes combatido pelo Governo do Estado, presidente da Camara Federal...

Aos quarenta annos de idade, havia galgado todas estas posições.

Na tarde da chegada do Conselheiro Matta, jantaram em sua residencia os seguintes cavalheiros, alguns com as respectivas senhoras, filhos e filhas: Agostinho Machado, Americo França, Augusto Caldeira, João José de Mello, Felisberto Dayrell, João Evangelista Caldeira, João Ribeiro Ursini, Antonio Thomaz de Godoy, Augusto Cesar de Azevedo Bello, Adriano Pitanga e outros e algumas moças.

— Doutor Matta, disse á mesa a insinuante Belmira Pitanga, o senhor está parecendo o mesmo que aqui esteve ha dez annos. Não mudou nada, sempre moço...

— São os seus bellos olhos, minha senhora, respondeu o Conselheiro, rindo.—Mas reconheço que estou envelhecido...

— Somos da mesma idade, Conselheiro! atalhou o Americo França. — Não estamos velhos ainda... Eu, pelo menos, me considero moço...

— Este Americo! disse o Godoy.—Não ha mal que lhe chegue...

— Isso de idade é muito relativo, observou o Augusto Caldeira. —Meu tio José Caldeira, aos sessenta annos, dizia convictamente: "Sessenta annos é a flôr da idade... Qualquer moléque tem sessenta annos".

João Ribeiro, Adriano Pitanga, João Caldeira e Augusto Cesar commentavam os discursos violentos, havia pouco pronunciados contra o Marechal Floriano no Senado pelo Barão de Ladario e na Camara pelo Epitacio Pessôa.

— Rapaz de grande talento, o Epitacio! disse o João José de Mello!

— Notem a calma ingleza do Felisberto!—observou o Conselheiro Matta.

Na extremidade da mesa, alguns rapazinhos ouviam attentos o Edgard Matta descrever suas caçadas em Santa Luzia do Rio das Velhas e em Santa Barbara. A caça era a sua paixão predilecta...

Quando Adriano e Belmira regressaram para a casa, ás dez horas da noite, o marido fez á esposa uma scena brutal:

— Você perdeu hoje uma bôa occasião de ficar calada! Dizer ao Doutor Matta que elle parece um rapaz! E' ridiculo! Você não deve abrir a bocca nas reuniões... Só diz asneiras...

No dia seguinte, á tarde, realizou-se na igreja de Nossa Senhora do Amparo solenne **Te-Deum**, mandado celebrar pelos amigos do Conselheiro, em acção de graças por seu feliz regresso á terra natal, officiando na cerimonia os revmos. sacerdotes Antonio de Sousa Neves, Severiano de Campos Rocha e Porphyrio Fernandes de Azevedo.

Terminado o officio divino, que foi bastante concorrido e ao qual compareceram o Conselheiro Matta e sua familia, foram os mesmos acompanhados até sua residencia por grande massa de povo. Ao passar a multidão em frente á praça Corrêa Rabello, em direcção á rua Atraz da Sé, o professor Antonio Mourão, em vibrante discurso, saudou eloquentemente o dr. Matta, que respondeu commovido, de uma janella da casa de seu tio, o sr. Augusto Caldeira.

Em seguida, o Conselheiro e sua familia, sempre acompanhados da multidão, continuaram o percurso até sua residencia, á praça José Eustaquio.

Nessa noite, depois de onze horas, Lucio Pitanga despertou a familia com gritos desesperados. Acudiram assustados Adriano, Belmira e Mauricio.

O rapaz queixava-se de violentas cólicas no figado. O pae lembrou-se de mandar chamar o dr. Telles de Menezes.

— Quero o dr. Matta! exclamou o Lucio.

— O dr. Telles é nosso medico, observou o pae.—Não fica bem chamar outro, e além disto seria incommodar o Conselheiro Matta, chegado ante-hontem de viagem, uma pessôa de cerimonia...

— Não quero outro medico, quero o dr. Matta! insistia o rapaz, aos bérros.

O pae teve de ceder. Sahiu muito constrangido, em direcção á residencia do Conselheiro, a quem expôz a impertinencia do filho, pedindo-lhe mil desculpas. O dr. Matta palestrava na sala com seu amigo Antonio Thomaz de Godoy. Ambos acompanharam o Adriano á casa deste.

O medico examinou o doente e escreveu uma receita que mandou-se logo preparar numa pharmacia. Depois que o Lucio melhorou, desapparecendo as dôres, retiraram-se o Godoy e o Conselheiro.

Durante e percurso este disse áquelle:

— Nunca deixei de attender, em qualquer hora do dia ou da noite, a um chamado para soccorrer uma criança... Nessas occasiões eu imagino que, trocados os papeis, poderia ser um filho meu que estivesse necessitando de assistencia medica.

VIII

Numa casa baixa, no bêcco da Técla, á esquerda de quem vem da praça Barão de Guaicuhy, residiam nessa época, com numerosa familia, o sr. José Eleutério Queiroz do Amaral, velhinho baixo, de óculos azues, quasi cégo, e sua esposa, d. Maria. Esta matrona, a verdadeira cabeça do casal, mantinha no interior da residencia, sem que de fóra se percebesse, um armazem de seccos e molhados, onde se encontravam as bebidas e conservas mais finas, ponto de reunião preferido por varios cavalheiros e rapazes de Diamantina.

Com este commercio, d. Maria sustentava sua grande familia, composta de filhos e netos, inclusive o marido, que não podia mais trabalhar, por estar invalido e atacado de catarata.

O José Eleutério, que fôra em outros tempos porteiro da Escola Normal tinha a singular mania de imitar o Marquez de Maricá, escrevendo maximas (principalmente politicas) e redondilhas, que mostrava aos amigos e conhecidos, publicando-as ás vezes na imprensa local. Quando o mau estado de sua vista não lhe permittia mais escrever, dictava suas producções a uma filha.

Nesse armazem interno, palestravam, alguns amigos, na terça-feira gôrda do anno de 1895, pouco depois das tres horas da tarde, em frente a uma mesa, onde havia garrafas abertas, copos, pratos com fatias de queijo e latas de conservas.

—Este anno o entrudo tem estado animadissimo, dizia o Chico Costa, rapaz de cerca de vinte e nove annos, alto, espigado, de cabellos castanhos, bigódes fartos e olhos raiados de sangue.—Lá em casa entraram hontem uns rapazes, com seringas de folhas de Flandres e taboleiros de **limões** e nos molharam todos. Mas eu me vinguei, ensopando-os com baciadas d'agua.

(Continúa no proximo numero).

EM MEMORIA DE UM JUSTO

Em commemoração do 2º anniversario do fallecimento do nosso saudoso Arcebispo, D. Joaquim Silverio de Sousa, publicamos, com prazer, um capitulo da "Casa de Doidos", no prélo, obra de grande sensação, do nosso conterraneo e collega de imprensa, Antenor Horta.

UM SENTIDO PREITO DE JUSTA HOMENAGEM.

Pallida moss cequo pede pulsat tabernas pauperum, regum que turres.

Contristados, olhos lacrimejantes, almas genuflexas, façámos um parenthesis nas nossas narrativas e descripções, afim de rendermos saudosas homenagens á memoria sagrada de um Justo!...

A' hora que approuve a Deus nos seus altos e imperscrutaveis designios, cerrar perpetuamente as palpebras do grande e bemquisto Arcebispo de Diamantina, desamparando-o para sempre dos alentos vitaes, a essa hora, perdia a Igreja Catholica um dos seus mais fortes esteios; a sociedade um dos vultos que mais a dignificaram, um dos nomes que mais honra e brilho deram ás virtudes christãs e civicas; perdia a viuvez, perdia a orphandade, perdiam os desamparados um dos seus mais solidos defensores e protectores contra as agruras e os desalentos do infortunio que sabia amparar, consolar e proteger, sem os pregões vaidosos e alardeantes da vaidade humana!...

Naquelle amargo instante, entre lagrimas e soluços de piedade christã, extinguia-se a voz eloquente do mestre que vasára tão solidas doutrinas no espirito de seus jurisdiccionados, ávidos discipulos das sciencias christãs; quebrava-se a penna que tão opulentas paginas traçara na feitura de seus valorosos livros; finava-se o medico da alma que, vezes sem conta, consolára os afflictos, levára a esperança aos desesperançados, enxugára o pranto ás dôres acerbas— desapparecia o amigo bom, affectuoso e dedicado!

A triste e desoladora nova da morte de D. Joaquim Silverio de Sousa tocou de subita e dolorosa surpreza, a sua classe tão avára de suas grandes figuras, tão orgulhosa de suas glorias, levando-lhe a dôr indescreptivel e as saudades inextinguiveis. Convulsionou toda a cidade; abalou todo o Estado; repercutiu dolorosamente no Brasil inteiro!... E' que a fama do eminente prelado voava já por todos os recantos do paiz, e o seu nome era dos que se repetiam entre admiração e respeito.

De facto, para o povo, era elle o dominador das arduas situações, invocado nos grandes perigos, o luctador miraculoso nunca vencido, a consolação, a esperança, a luz; para os seus pares—o archivo de erudição, o timoneiro seguro no emaranhado labirintho da sciencia, o tribunal de ultima instancia, o mestre, a quem se pedia a derradeira palavra nas crises tormentosas.

E' um grande prelado que desapparece, uma figura modelar que se extingue, deixando atráz de si um rastro brilhante que os tempos não apagarão.

Na sua longa vida de guia espiritual, D. Joaquim foi sempre e sempre o mesmo homem integro e justo, podendo ser apresentado como bello e honroso modelo a todos os seus collegas. Elle tinha comsigo mesmo o melhor dos codigos e o melhor dos tribunaes;—uma intelligencia lucida e sã, alliada a um caracter sem jaça, sempre igual, norteados por uma alma pura, affectuosa e tolerante. Era como a propria justiça e persanificava-a dignamente com uma elevação moral, perfeita e tranquilla, em que se não via folga nem demasia.

***

Estatura mediana, fraca compleição physica, o espirito dominava a materia.

Suavis in modis, fortiter in re.

Austero e sobrio na fala e nos gestos, grave e pausado no andar, quem quer que o visse no pulpito, donde pontificava com modestia, no palacio ou na rua, logo por elle sentia uma sympathia irradiante e irresistivel. Havia na sua figura angelica uma forte expressão de energia e de bondade, o traço firme e brando das almas que se impõem pela attracção, pelo respeito, pela confiança e pela solicitude.

Houve momentos em que a sua figura assumiu em nosso paiz proporções grandiosas. Um delles foi o que, a convite do Presidente Antonio Carlos, ao assumir a presidencia do Estado, ascendeu á tribuna sagrada, na igreja de S. José, para dictar ao Presidente empossado as directrizes de um governo sabio e justo. Está ainda na memoria de toda aquella formosa oração, na qual emittiu com sabedoria, altivez e dignidade, elevadissimos conceitos de um verdadeiro superhomem, pairando acima das bajulações e mentiras convencionaes.

Orador fluente, talentoso e erudito, de vastos recursos, a sua palavra foi sempre ouvida com admiração, respeito e acatamento. A sua voz, dôce e maviosa, cheia de esplendorosos encantos, ainda resôa agradavelmente para os que tiveram a ventura de ouvil-o em sua bellissima conferencia na Escola de Aperfeiçoamento, em Bello Horizonte, poucos dias antes do desfecho de uma vida cheia de louros immarcessiveis. Escriptor fluente, illustradissimo, grande philologo, escreveu excellentes obras que enriquecem o patrimonio intellectual de nossa terra.

Sem ser politico, nos momentos mais convulsivos, em que estavam em jogo a fé catholica e os interesses sacrosantos da Patria, que elle tanto estremecia, nunca vacillou, nunca titubeou, esposando com abnegação e desassombro a causa que se lhe afigurava justa e santa, tornando-se nessas occasiões o benemerito redemptor dos opprimidos.

Nas phases accidentadas, recto e justo, era tambem um patriota magnanimo e corajoso.

Passada a refrega, era o mesmo amigo de sempre, lhano e bondoso, propenso á desculpas dos erros, que, provavelmente, reputaria fructos da epocha desoladora que vivemos.

***

Em seus escriptos e orações, encontram-se sempre reunidos o litterato, o homem de sciencia, o philologo.

Em seus notaveis discursos, era suave, paternal, distillando carinho, affecto; de fidalga gentileza e captivante modestia, quando se dirigia aos amigos; vehemente e energico, quando verberava o erro, quando se defendia dos inimigos, quando se empenhava numa causa ou principio que julgava em perigo. Nesses momentos fallados ou escriptos, as imagens, as metaphoras, as harmonias, o conceito elevado, a fórma fina e elegante brilhavam de offuscar! Não foi, pois, sem motivo, que grangeara tantas affeições dedicadas no seu transitar pela vida tão fecunda!

E' que D. Joaquim possuia, na phrase de Piatão, a sublimidade de espirito que dá a capacidade para os grandes feitos.

E, quem sabe quanto custa subir os degráos da Fama, ha de curvar-se a delle. Elle tinha o talho dos predestinados para esse delicado mistér de pastor das almas, todos os requisitos moraes e intellectuaes que recommendam a confiança no exercicio de funcções tão arduas—a auctoridade do nome, venerado como um symbolo, a presença sympathica e distincta, a affabilidade aprazivel, o genio urbano e cortez, um *quê* do Nazareno, a dedicação sem limites, pelos seus amigos e diocesanos. Perdeu-se com D. Joaquim um virtuosissimo antistite, um scintillante escriptor, um extraordinario orador, um grande pensador philosopho—um espelho de virtudes civicas e christãs.

Vivo, foi um campeão extremo e infatigavel nos combates da vida; morto, scintilla em vivos lampejos nas trevas da noite escura! E' preciso que se rendam á sua querida memoria e ás suas venerandas cinzas, as honras que ellas merecem!... E' preciso que o seu nobre exemplo seja perpetuado na lição do bronze!

As palmas, os louros colhidos foram conquistadas a custoso preço, e em todo o tempo a homenagem prestada aos grandes mortos sempre dignificou e exaltou os vivos.

O communismo

O «Estado de S. Paulo», refere a «Cidade do Prata», a proposito do programma da «Acção Social Catholica» contra o communismo, publicou os seguintes commentarios que devem ser lidos e meditados por todos os bons brasileiros:

«Já de ha muito estava fazendo sentir a necessidade da congregação de todos os elementos contrarios aos processos barbaros da actividade politica e social que o communismo russo applica, afim de afastar do Brasil a catastrophe que seria a adopção desses processos no meio de nosso povo.

O communismo é a destruição da familia, é a abolição da personalidade humana, é a escravização de uma nação a um partido, é a eliminação da propriedade particular, é a suppressão de todos os valores espirituaes, é a affirmação do mais grosseiro e brutal materialismo. Para elle, nenhuma importancia tem a vida humana. Não ha dôr que o detenha, não ha soffrimento que o faça recuar. Na execução dos seus propositos varre tudo que encontra diante de si com impeto de crueldade.

De todas as tyrannias que têm flagellado a humanidade, é elle, talvez, a mais terrivel e a mais hedionda. Introduzido no Brasil, com os mesmos aspectos e da mesma maneira por que se implantou na Russia, com o pretexto de melhorar a situação do povo, seria o mesmo que, com o pretexto de lhe assegurar mais perfeitas condições sanitarias, introduzir no paiz o germen de qualquer das pestes que tem devastado o mundo.

Se em alguns logares o communismo pudesse ser acolhido como regimen salvador, no Brasil, elle só poderia ser considerado como a peor das calamidades. O que elle deu á Russia, mesmo que se esqueçam as hecatombes que provocou, é infinitamente inferior ao que, com toda a sua desorganização, a democracia tem dado ao Brasil.

Quem ama a sua terra e não deseja vel-a ensanguentada pelo mais duro dos regimens politicos que a loucura dos homens imaginou, tem o dever de luctar, contra essa ideologia feroz. Mas, a lucta, para ser efficaz, não deve consistir em discursos e artigos. Deve tomar o caracter de uma acção continua e intelligente. Esse caracter é que, segundo nos pareceu, os catholicos deliberaram imprimir-lhe. E' uma deliberação digna de applausos e de apoio.»

Toda a perfeição da vida christã consiste em attribuirmos todas as cousas a Deus, e conformarmo-nos em todas ellas com a divina vontade.—S. BASILIO.

Cemiterio do Peixe

Realizaram-se, nessa localidade, de 10 a 15 de Agosto ultimo, as Santas Missões, pregadas pelos abnegados Missionarios, Revmos. Pes. Thiago, Godofredo e Mathias, Redemptoristas.

Foi enorme a concorrencia de fiéis, reinando bôa ordem e o devido respeito, não obstante a grande agglomeração de povo e á falta de recursos para hospedagem.

O resultado das Missões foi o seguinte:

Confissões	2.458
Communhões	4.400
Casamentos	22
Baptisados	20

GAZETILHA

Frei José Haas

Esteve na cidade o Revmo. Padre Frei José Haas, Vigario Capitular da diocese de Arassuahy.

Viajaram:

Para Bocayuva, Padre José Carolino de Menezes.

Para o Serro, Padre Francisco Xavier Ferreira.

Chegaram:

De Cordisburgo, Padre João Tavares de Sousa.

De Curvello, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Está na cidade o nosso estimado amigo, prof. João Laurentino de Miranda, residente no districto de Campinas.

Estiveram na cidade, o capm. Raymundo de Paula Tibães e sua dilecta Filha, senhorinha Julia Maria Tibães, digna professora de Desembargador Ottoni.

Durante estes dias, temos tido o prazer de vêr, em nosso intimo convivio, o velho e prezado amigo, coronel Joscelino Pio Fernandes, muito digno Conselheiro Municipal.

Loteria de Minas

Do reparto de B. Horizonte, extracção de 22 de Agosto ultimo, o bilhete nº 21.440, premiado com 2:000$000, foi vendido, nesta cidade, pelo cambista João Mendes Filho.

Que todos se habilitem para a proxima extracção.

Quem sabe onde pisa nunca córta o pé.

Gabriella das Dôres Aguilar

Proveniente de antigos soffrimentos, falleceu, no dia 26 do mez p. passado, nesta cidade, pela volta de 9 horas da manhã, a sra. d. Gabriella das Dôres Aguilar, mãe do cabo Nephitaly Cruz.

A finada, que contava 56 annos de edade, era justamente estimada em nosso meio, pela sua affabilidade para com todos e bondoso coração.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, á tarde, acompanhando o feretro muitas pessôas de sua amizade e de seu filho Nephitaly, a quem, bem como, aos demais parentes da pranteada sra., apresentamos nossos sinceros sentimentos.

Sargento Cavalcante

Victimado por um colapso cardiaco, falleceu a 19 de Agosto p. findo, em Bello Horizonte, o nosso bondoso amigo, sarg. Antonio Ferreira Cavalcante, antigo assignante deste semanario.

Deixa o saudoso finado viuva, d. Angelica Maria da C. Cavalcante e unico filho, o 2º Tenente Santos Ferreira Cavalcante, aos quaes, enviamos nossos sinceros pezames.

O Visconde de Cayrú em Diamantina

Foi celebrada, no dia 22 de Agosto ultimo, com grande pompa, pelo *Gremio Literario "São Luiz"*, do Seminario de Diamantina, a data centenaria da morte do illustre bahiano Visconde de Cayrú.

Os oradores consideraram-no sob o aspecto religioso, intellectual e politico.

Verdadeiro patriota, o Visconde de Cayrú é merecedor das bençãos da Igreja e da imitação dos brasileiros.

Não foi elle que influiu em Dom João *VI*, para a abertura dos pórtos nacionaes ás ções amigas? Não foi isso mais um passo para a nossa Independencia?

A banda de musica, nos "entre-actos", executou bellas peças, dirigida pelo Sr. Pe. José Dias de Avellar, digno Prefeito de Disciplina do Seminario menor.

O Programma, com os nomes dos oradores e peças musicaes foi o seguinte:

Programma da sessão solenne commemorativa do 1º. centenario da morte do *Visconde de Cayrú*:

I Leitura da acta.

II Discurso do Sr. Presidente Urias Senna.

III Belizario, pela banda do Seminario.

IV Discurso do academico Lucio Coelho.

V Ave Maria, pela banda.

VI Discurso do gremista André Avelino.

VII Dôce Sonho—pela banda.

VIII a) Palavra franca—b) Encerramento.—

IX Hymno Nacional por todo o Seminario.

Salve a memoria do Visconde de Cayrú!

A' Sombra da Cruz

Commemorar-se-á, no dia 5 proximo, o 2º anniversario do passamento do saudoso diamantinense, senador Olympio Julio de Oliveira Mourão, por cuja alma pedimos uma prece.

Prata velha

Quem tiver de vender como prata velha, moedas antigas, não o faça, antes de mostral-as ao collecionador, Vicente Torres, á rua do Amparo, a bem do proprio interesse do vendedor.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 26, na Santa Casa, Anselmo Costa, com 19 annos de edade, natural do Inhahy.

No dia 27, na Santa Casa, Maria Francisca, com 55 annos de edade, filha de Francisco de Paula.

No dia 28, a innocente Ephygenia, com 2 annos de edade, filha de Octavio Rodrigues.

No dia 30, Maria Guimarães Sousa, com 41 annos de edade, casada com Francisco Melchiades, natural de Milho Verde.

No mesmo dia, na Santa Casa, Sebastião Alves, com 66 annos de edade, casado com Francisca Alves, natural de Rio Preto.

Em virtude de ter sido promovido por merecimento Juiz de Direito da Comarca de Ouro Preto, o dr. Raymundo Gonçalves da Silva passou o exercicio do cargo de Juiz de Direito desta comarca, ao seu substituto legal, dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal da mesma comarca.

Ao primeiro supplente do Juiz de Paz, sr. João Ferreira de Aguiar, passou o dr. Oscar Lima o exercicio de Juiz Municipal.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 24, Maria, filha de Geraldo Ferreira da Silva.

No dia 25, Ary, filho de José da Silva Ramos; Archimedes, filho de Manoel de Oliveira; Vicente, filho de João Evangelista do Nascimento.

Festa das Mercês

NOMINATA dos juizes, empregados e mesarios eleitos, em reunião da assembléa geral da Irmandade, realizada a 14 de Agosto, para servir a N. S. das Mercês, durante o anno compromissal de 1935 a 1936:

1º Juiz, Luiz Daniel do Nascimento.

1ª Juiza, D. Maria Deonilia Leite Fernandes.

Juizes protectores: Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, Alvaro Motta, David Antonio Coelho, Tarcisio Gomes.

Juizas protectoras: D. Ambrosina Fernandes Fassy, senhorinhas Irene de Aguiar, Maria do Amparo Meirelles, Jacintha Helena Pereira, Maria Luiza Mendonça, Lydia Eulalio de Sousa, Maria Orminda da M. Machado.

Mordomos do mastro: Te. Manoel Pedro Barbacena, Braulio de Andrade, Erico Martins de Almeida, Bernardo Lopes.

Secretario, João Neves Sobrinho, reeleito; thesoureiro, Euclydes Alves Pereira, reeleito; procurador, Raymundo Victorio Ribeiro.

Zeladoras: D. Maria da Conceição Souto, d. Isabel Appolonia Motta, d. Maria Trindade Magalhães.

Consistorio da Igreja de N. S. das Mercês, em Diamantina, aos 14 de Agosto de 1935.

Nota.—Está visada pelo Revmo. Padre João Tavares de Sousa, Vigario da parochia.

Cuidado com os ovos

Geralmente, colhem-se ovos uma só vez, á tarde. Esse costume traz inconvenientes que muita gente desconhece.

Pondo varias gallinhas ovos no mesmo ninho, o ovo ahi posto, pela manhã, soffre, pelo correr do dia, os effeitos do calor das varias aves que se revesam na postura. Com o calor continuo, durante o espaço do dia, o embrião contido no ovo inicia o seu desenvolvimento.

Retirado, então, o germe morre com o abaixamento da temperatura, ficando não só inutil para a incubação como facilmente se deteriorando.

Cumpre, portanto, recolher os ovos varias vezes ao dia. Um pouco mais de trabalho é, no final, compensador.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

Secretaria do 3º. B. C. M. da Força Publica do Estado de Minas Geraes

Edital de concorrencia

De ordem do sr. Major Marino Brandão, Commandante interino do Batalhão, declaro em hasta publica a venda de quatro (4) cavallos e quatro (4) muares, pertencentes a esta unidade abaixo mencionados:

CAVALLO nº 3, rozilho careta, calçado de tres pés, com 14 annos de idade, 1m e 44 de altura, marca E/M./3 feita a fôgo no quarto esquerdo, por 150$000;

CAVALLO nº 9, castanho tinto, estrella na testa, calçado do pé direito, com 7 annos de idade, 1m. e 38 de altura, marca E/M/9 feita a fôgo no quarto esquerdo, por 200$000;

CAVALLO nº 10, queimado, com 12 annoa de idade, com 1m. e 41 de altura, marca E/M/10 feita a fôgo no quarto esquerdo, por 130$000;

MULA nº 1, preta, com 8 annos de idade, com 1m. e 24 de altura, marca E/M/1 feita a fôgo no quarto esquerdo, uma trinca no casco esquerdo, por 190$000;

MULA nº 3, queimada, com 8 annos de idade, com 1m e 24 de altura, marca E/M/3 feita a fôgo no quarto esquerdo, por 200$000;

MULA nº 4, queimada, cardan, com 7 annos de idade, com 1m e 22 de altura, marca E/M/4 feita a fôgo no quarto esquerdo, por 200$000;

MULA nº 8, preta, com 10 annos de idade, com 1m e 29 de altura, marca E/M/8, feita a fôgo no quatto esquerdo, por 200$000;

As propostas devem ser apresentadas na Secretaria deste batalhão até o dia 10 de setembro vindouro, ás 13 horas, occasião em que serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores, e deverão vir em enveloppes fechados, em duas vias, contendo declaração dos animaes que compra e o preço de cada um.

Não será tomada em consideração a proposta, cujo signatario ou procurador não esteja presente na hora da abertura da mesma.

O proponente receberá o animal arrematado na mesma occasião que fôr acceita a sua proposta, entrando com a importancia do valor do animal para o cofre do batalhão.

As propostas devem vir devidamente selladas e assignadas pelo proponente.

Quartel em Diamantina, 28 de Agosto, de 1935.

O Secretario interino,

2º *Te. Manoel Antonio Ferreira Coelho.*

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 159, de 19 de agosto de 1935.

Crêa uma escola rural municipal em Contagem, distrito de Campinas de São Sebastião, e transfere a professora da escola rural municipal de Desembargador Otoni, no mesmo distrito.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. 1º—Fica creada uma escola rural municipal, no povoado de Contagem, distrito de Campinas de São Sebastião.

Art. 2º—Para reger a cadeira rural do povoado de Contagem, fica transferida da escola rural municipal de Desembargador Otoni, no mesmo distrito de Campinas de São Sebastião, a professora, D. Antonia dos Santos Costa.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos, a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, em 19 de agosto de 1935.

José Rosa de Mattos, Prefeito.
Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº. 160, de 19 de agosto de 1935.

Nomeia, inteiramente, a professora da escola rural municipal de Desembargador Otoni, distrito de Campinas de São Sebastião.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Artigo unico—Fica nomeada professora interina da cadeira rural municipal de Desembargador Otoni, distrito de Campinas de São Sebastião, D. Julia Maria Tibães, revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem.

Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamanntina, em 19 de agosto de 1935.

José Rosa de Mattos, Prefeito.
Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario da Prefeitura.

Decreto nº. 161, de 19 de agosto 1935.

Nomeia, interinamente, o cidadão Raymundo de Pauia Tibães para o cargo de fiscal de rendas.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. unico—Fica nomeado, interinamente, fiscal de rendas municipais, o cidadão Raymundo de Paula Tibães, revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, em 19 de agosto de 1935.

José Rosa de Mattos, Prefeito.
Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario da Prefeitura.

Decreto nº. 162, de 21 de agosto de 1935.

Nomeia fiscais municipais, etc.

O Prefeito do Mnnicipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. 1º—Ficam nomeados fiscais municipais sem onus algum para a Prefeitura, os cidadãos Joaquim Gomes Junior, Geraldo Durães e Milton Azevedo, os quais terão por unica atribuição a de zelar pela obediencia ás disposições do decreto nº 141 de 17 de outubro de 1934, que regula o tempo de trabalho nas casas comerciais.

Art. 2º—O presente decreto entra em vigor, desde a data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, 21 de agosto de 1935.

José Rosa de Mattos, Prefeito.
Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario da Prefeitura.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Pelo Estado

S. João Evangelista

Surgiu nesta cidade, tendo causado muito bôa impressão, um jornalzinho escolar, denominado "Bom Jardim", nome que lembra o nome de um pequeno corrego que atravessa esta localidade.

O primeiro numero foi iniciativa da directoria do Grupo, que assim despertou e pediu a attenção de todos os interessados, para o problema da imprensa no Grupo Escolar "Monsenhor Pinheiro".

O jornal na escola é uma das mais interessantes actividades, e sendo bem orientado na sua solução, como problema que deve ser e bem aproveitado tambem, como fonte para novas licções, forçosamente muito contribuirá para o desenvolvimento das creanças.

Além das muitas vantagens de ordem moral e intellectual, um jornal, por pequeno que seja, é pelo menos um registro de occorrencias escolares e sociaes; e isto justifica plenamente todo esforço que se fizer, nesse sentido, dentro de um Grupo Escolar.

—Uma excellente iniciativa, que está sendo levada a effeito no Grupo Escolar desta cidade é a relativa ás Exposições.

Conforme um programma previamente elaborado pela directoria, e que comprehende muitas licções de todas as disciplinas e para todas as séries do ensino primario, estão sendo ministradas aos alumnos muitas explicações, e resolvidos muitos exercicios e problemas, tudo derivado de um centro de interesse constituido por uma Exposição de Brinquedos, realizada pelos alumnos do primeiro turno.

O nome da exposição, por si só, manifesta quaes os elementos componentes da mesma.

Os alumnos do Grupo, principalmente as meninas, com muito bôa vontade, expuzeram os seus brinquedos em um salão, a proposito destinado para esse fim.

Todos os brinquedos traziam o nome do expositor, data, nome da classe, (alguns o proprio preço) e uma informação escripta sobre a procedencia, modo de acquisição etc...

A Exposição de Brinquedos esteve franqueada a todas as classes, durante tres dias.

O programma que as professôras estão executando em suas classes foi todo extrahido do proprio programma official, sendo as licções inspiradas e derivadas das observações feitas na Exposição de Brinquedos.

E' pensamento da directoria do Grupo realizar ainda este anno outras exposições escolares, que venham servir de elemento de observação e inspiração de licções, de accôrdo, tudo, com o programma de ensino primario.

Uma exposição escolar é uma verdadeira convergencia de licções, que vêm de fóra, de toda a parte e que penetram no estabelecimento, E' o proprio meio exterior, derramando no ambiente escolar muitos dos seus elementos dignos de observação proveitosa.

Serão certamente de grande alcance as exposições commerciaes dentro da escola, assim como tambem exposições agricolas, industriaes, artisticas, etc...

Poderá egualmente, por exemplo, constituir uma bellissima realização uma Exposição da Primavera, agora em Setembro, e que deverá mesmo ser repetida e melhorada annualmente, concorrendo os alumnos expositores com flôres e fructos, sementes, oleos, raizes, cascas, folhagens, etc., emfim, quaesquer productos do reino vegetal. Na ultima semana de Agosto, realizar-se-á mais uma Exposição de Brinquedos, a cargo do segundo turno do nosso Grupo Escolar.

(*Do Correspondente*).

Gymnasio Diamantinense

—Quadro de Honra—

Mez de Julho de 1935

3ª SERIE

—1º Logar—

Proc. Joffre Eulalio nº 104.
Applic. José E. Perpetuo nº 117.

—2º Logar—

Proc. Giovanni José dos Santos nº 45, Hugo Lopes nº 46, José E. Perpetuo nº 117.
Applic. Hugo Lopes nº 46.

—3º Logar—

Proc. Lourival Amarante nº 105.
Applic. Antonio Lins. nº 30.

2ª SERIE

—1º Logar—

Proc. Ronald. Spongler nº 37 Roy Spangler nº 48, Erico Mandaacarú Guerra nº 80, José Mandacarú Guerra nº 91, Jadyr Mandacarú Guerra nº 92, José Expedito Andrade nº 97, Hely Almeida nº 100.
Applic. José M. Guerra nº 91.

—2º Logar—

Proc. Gentil de F. Branco nº 119.
Applic. Hely Almeida nº 100.

—3º Logar—

Proc. Murillo Almeida nº 58. Felix P. Andrade nº 93, Luiz Geraldo Ferreira nº 112.
Applic. Erico M. Guerra nº 80.

1ª SERIE

—2º Logar—

Proc. José Elias Carneiro nº 7, Layre M. da Silva nº 81.
Applic. José Elias Carneiro nº 7.

—2º Logar—

Proc. Pedro Belisario nº 12.
Applic. Layre M. da Silva nº 81.

—3º Logar—

Proc. Reynaldo Lins Pimenta nº 33, Geraldo Avila nº 68, Pedro Marcos da Silva nº 124.
Applic. José de Araujo Flexa nº. 69.

CURSO DE ADMISSÃO

—1º Logar—

Proc. Carlos Almeida nº 50.
Applic. Joaquim Carneiro nº 35

—2º Logar—

Proc. João B. Diniz nº. 96.
Applic. João B. Diniz nº 96.

—3º Logar—

Proc. Domingos Mascarenhas Diniz nº. 32.
Applic. Caio Leão nº 29.

QUADRO DE HONRA
INTERNATO E SEMI-INTERNATO
PROCEDIMENTO

—1º Logar—

Pedro Belisario nº 12.

—2º Logar—

Reynaldo Pimenta nº 33, Geraldo Avila nº 68.

—3º. Logar—

Giovanni J. dos Santos nº. 45, Hugo Lopes nº 46, Rodrigo Pimenta nº 34, Fausto Ribas nº 67.

EDITAL

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz de Direito, em exercicio, da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, virem, ou noticia delle tiverem, a requerimento do liquidatario da fallencia da Cia. Fiação e Tecidos São Roberto, que o Official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais der, no dia 26 de setembro p. futuro, ás 13 horas, á porta do Forum, desta cidade, o remanescente dos bens que constituem a massa fallida da referida e extincta Companhia São Roberto, os quaes constam de dividas activas no valor de 303:767$867, conforme relação apresentada pelo syndico da fallencia e junta aos autos respectivos, estando computadas nesse total diversas sommas relativas a debitos de credores da massa em contas-correntes e com os quaes já houve confronto dessas contas, permanecendo á disposição dos interessados para exame, no cartorio do Escrivão, que este subscreve, os autos alludidos e os livros da escripturação mercantil da fallida.

Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. Diamantina, 22 de Agosto de 1935. Eu, José E. Carneiro, Esc., escrevi. a.a.) Oscar de Oliveira Lima. (Original sellado legalmente). Carneiro.

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, como era do meu dever, a todas as pessôas amigas, que se dignaram confortar-me com suas visitas; e, ainda amargurado sob a dolorosa impressão por que passei com o fallecimento da minha saudosa esposa GENY GOMES BENJAMIN FREIRE, occorrido em 13 do corrente, nesta cidade, venho cumprir, pela imprensa, este dever, trazendo a todos áquelles o meu eterno reconhecimento e total hypothéca da minha eterna gratidão.

Peço venia para destacar o nome do distincto e abalizado clinico, Dr. Lomelino Ramos Couto, que solicito, attendeu com extrema bondade, durante todo tempo da enfermidade, bem como o do illustre Dr. Edson Lage Pinheiro, que tambem a ultima hora, com carinho, prestou os seus serviços.

Diamantina, 22 de Agosto de 1935.

Sarg. Epaminondas Freire de Senne.

Vende-se uma parte de terras, no districto do Inhahy, deste municipio.

Para tratar, com a viuva de Serafim Moreira, á rua Dr. Alvaro Matta, antiga da Gloria, 146, nesta cidade.

10—8.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$
Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

Radios PHILCO

Sub-agente, nessa praça,
MANOEL RODRIGUES COELHO.
Facilitam-se os pagamentos.

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*
PRAÇA DO MERCADO

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta —

BAR APERITIVO

Variados Sortimento de Bebidas, Conservas, Cigarros, Fructas, Miudezas, etc.

Especialista em Vinhos de Mesa.
VENDA POR PREÇOS BARATOS

BECO DA TECLA—DIAMANTINA
Victor Drumond.